

Carol Dartora discursa na ONU sobre equidade de gênero

16/03/2023

Primeira mulher negra eleita deputada federal da história do Paraná, Carol participa do encontro do Pacto Global da ONU no Brasil e da 67ª Comissão sobre a Situação das Mulheres.



Divulgação Facebook

A deputada federal Carol Dartora (PT-PR), professora e primeira mulher negra eleita deputada federal da história do Paraná, vai discursar na sede da ONU – em Nova York (EUA) – sobre a união dos setores público e privado para alcançar a igualdade de gênero. O painel fará parte do encontro do Pacto Global da ONU no Brasil e da 67ª Comissão sobre a Situação das Mulheres (CSW67). A participação da congressista acontece nesta quinta-feira (16).

Dados da Oxfam, em parceria com o Datafolha, mostram que em 2022, para 75% dos brasileiros – sendo 79% mulheres negras -, as mudanças tecnológicas estão deixando os ricos mais ricos e os pobres ainda mais pobres. Atualmente, a equidade de gênero está na ordem do dia. Em 8 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou uma série de atos para a equidade de gênero.

O encontro do Pacto Global quer alinhar as estratégias empresariais, governamentais e da sociedade a princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em paralelo, a CSW67 vai tratar sobre inovação, mudança tecnológica e educação na era digital para alcançar a igualdade de gênero, além do empoderamento de mulheres e meninas.

Frente Parlamentar de Combate ao Racismo

Dialogando também com a temática internacional, Carol Dartora está engajada na criação da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo e Educação para Relações Étnico-raciais e de Gênero. A Frente tem o

objetivo de mostrar como a igualdade de gênero pode ser transversal a pautas como a educação.

“A gente entende que a pauta passa pela educação. A gente precisa deixar claro que as desigualdades podem ser vencidas pela formação e, assim, ter uma sociedade menos machista”, pontuou Dartora, ao dizer que a função tanto do legislativo como do setor privado é estabelecer a igualdade no trabalho.

Via Revista Fórum